

## AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO MÃO AMIGA CAPES/ PIBID À PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE

MICHELLY FINK - UNESPAR<sup>1</sup>  
Agência Financiadora: CAPES/PIBID

### INTRODUÇÃO

O Subprojeto Mão Amiga do Curso de Pedagogia UNESPAR/UV tem por finalidade a formação docente inicial (acadêmicas); continuada (professoras supervisoras) e o trabalho pedagógico com crianças com dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido, o presente estudo destaca o valor da passagem pelo projeto em suas diferentes funções, visto que a inserção das supervisoras bolsistas nesse contexto desafiador se deu, em um primeiro momento, como acadêmicas do Curso de Pedagogia e, neste ano, o retorno enquanto supervisoras.

Destaca-se que o projeto permite, durante a formação acadêmica, aliar teoria e prática, fator esse que colabora para a experiência docente inicial, bem como com a aprendizagem significativa constituída nesse processo.

O projeto fez com que a busca pelo conhecimento crescesse, visto que toda e qualquer sala de aula demanda estudos e reflexões acerca da aprendizagem. Contudo a sala que dispõe de crianças que apresentam, em sua especificidade, dificuldades de aprendizagem, exige um suporte teórico pautado em metodologias novas, diferenciadas e adaptadas a cada faixa etária e dificuldade.

Contata-se que a oportunidade de participação no subprojeto: “Mão Amiga”, como bolsista supervisora, foi um passo importante para refletir sobre a complexidade da educação.

Com a inserção no projeto, pode-se perceber no dia a dia da escola, que a tarefa de ser professor é algo que demanda comprometimento, pois somente almejar o sucesso na aprendizagem das crianças não é o suficiente. Isso requer muito mais, como: estar ciente dos impasses que podem ser encontrados em sala de aula, ser capaz de repensar e questionar, constantemente, tendo em vista a resolução de conflitos e, ainda, demonstrar criatividade em sua prática.

Fazer parte do PIBID por si, só gera mudanças nas maneiras de pensar e agir. Do mesmo modo, essa possibilidade de formação continuada só vem a contribuir para a construção da identidade profissional, inculcando em seus integrantes a necessidade de atenção permanente para com a educação, em especial, dos pequenos, uma vez que essa é base de toda a formação.

Vêm crescendo as sensibilidades para com a educação da criança com dificuldade de aprendizagem e sem justificativa inicial concreta para tal fato. Desse modo, criam-se recursos na tentativa de auxiliar na organização do trabalho docente e, principalmente, no trabalho com o aluno. O subprojeto: “Mão Amiga” pode ser visto como amparo à prática do professor regente.

O projeto dispõe de atividades diárias, buscando aproximar-se de uma sala de aula regular, também, o que ensinamos e como ensinamos implica limitações e dificuldades.

Afirma-se que os coletivos docentes se deparam, diariamente, com obstáculos em sua profissão. O essencial é que estejam preparados e que tenham a humildade para repensar e reorientar suas ações, sempre que preciso.

---

<sup>1</sup> Professora da Rede Municipal de Ensino de União da Vitória e bolsista supervisora do subprojeto Mão Amiga CAPES/PIBID. E-mail: mizinha.fink@yahoo.com.br

## OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL

Analisar o incentivo à formação docente inicial e continuada por meio do subprojeto Mão Amiga.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apontar os benefícios do subprojeto Mão Amiga para a atuação do professor na educação;
- b) Demonstrar a importância do constante estudo para o processo de ensino.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como suporte teórico a pesquisa bibliográfica. Ela possibilita observar o impacto positivo que o subprojeto Mão Amiga apresenta na formação inicial e continuada de educadores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO (OU RESULTADOS ESPERADOS, SE A PESQUISA ESTIVER EM DESENVOLVIMENTO)

De acordo com Arroyo (2008), a função da escola, da docência e da Pedagogia vem-se ampliando, à medida que a sociedade e, sobretudo, os educandos mudam.

Sobre essas considerações, ressalta-se que educadores precisam superar modos fragmentados de abordagem do conhecimento e dos processos de ensino-aprendizagem, recuperando o vínculo entre os vários conhecimentos.

Fazer da educação algo diferente é desconfiar de suas ações, de seu olhar e de seu entendimento. Portanto o professor que leva a sério o compromisso de ensinar está em constante busca por pesquisas e reflexões, que instigam o desejo de querer mais, de ser mais.

Constata-se que o subprojeto Mão Amiga demonstra a importância da pesquisa para a concepção do professor, uma vez que o professor em constante estudo tem condições de compartilhar seu aprendizado, ampliando seu repertório pessoal e profissional.

Por outro lado, percebe-se no projeto uma oportunidade crucial para a formação docente inicial, isso porque permite às acadêmicas bolsistas refletir e praticar os laços existentes entre cultura, conhecimento e aprendizagem, condição que favorece a construção da identidade profissional.

Na concepção de Arroyo (2008, p.20 e 21):

Os educandos, sujeitos também centrais na ação educativa, são condicionados pelos conhecimentos a serem aprendidos e, sobretudo, pelas lógicas e tempos predefinidos em que terão de aprendê-los: preocupa-nos que tantos alunos tenham problemas de aprendizagem. [...]

Nota-se que a questão temporal e, por consequência, conteúdos fragmentados, afetam diretamente na produtividade do aluno. Dessa forma, o subprojeto: “Mão Amiga” cumpre um de seus objetivos que é subsidiar o conhecimento da criança com dificuldade por meio do lúdico e da integração de disciplinas, ampliando a visão de mundo dos pequenos com os mais diversos assuntos.

Vejo no PIBID muito mais potencialidades do que fragilidades, pois nele procura-se garantir práticas educativas com qualidade, utilizando-se, para isso, de diálogo e planejamento coletivo tendo como foco os alunos com ritmo lento de aprendizagem.

É impossível negar/mascarar as mudanças que acontecem e os avanços da sociedade. Não há como ignorar, portanto, professores, ainda há tempo de rever o olhar sobre os educandos, sobre os conteúdos da docência e de suas aprendizagens. (ARROYO, 2008).

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzáles. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.